



Editorial

Dentro do contexto da evolução da Odontologia, um dos aspectos que merece uma análise reflexiva é o atual papel dos periódicos científicos editados no Brasil. Ao revisarmos a história da Odontologia, é possível observar que durante muito tempo o desenvolvimento de técnicas e conceitos foram obtidos de forma não empíricos. Contudo esta visão tem mudado gradativamente, visto que nas últimas décadas o Brasil tem se destacado na produção científica e no desenvolvimento de técnicas e materiais odontológicos quando comparados a outros centros mundiais. Talvez um grande entrave hoje em dia ainda seja a distância entre o acadêmico de Odontologia e a inserção do mesmo no meio científico.

A revista Ciência e Odontologia do Curso de Odontologia das Faculdades ICESP, já em seu terceiro número, tenta quebrar o mito de que a área científica é algo muito distante dos alunos. Com consultores e corpo editorial altamente qualificados a revista já pode se considerar inserida na comunidade acadêmica, profissional e social. Não o bastante, temos o cuidado de motivar a entrada dos acadêmicos no desenvolvimento de projetos científicos, elevando assim o reconhecimento da instituição como geradora de conhecimento e, em longo prazo, a representatividade do Brasil na produção de conhecimento.

Podemos ressaltar alguns aspectos dos artigos deste número. A preocupação com a qualidade de vida e os aspectos emocionais associados a estética de um paciente podem ser evidenciados no artigo FECHAMENTO DE DIASTEMA COM FACETA DIRETA DE RESINA COMPOSTA. Este trabalho foi realizado primariamente por acadêmico de uma Universidade coirmãe também prima pelo desenvolvimento técnico da especialidade.

Enfatizar a importância dos experimentos laboratoriais torna-se redundante. No artigo AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DIMENSIONAL DO CIMENTO DE SILICATO TRICÁLCICO observamos a íntima associação entre o desenvolvimento de materiais odontológicos e qualificação dos mesmos e a pesquisa odontológica. Cabe ressaltar que este trabalho também surgiu com apoio de acadêmicos de odontologia da Universidade onde o mesmo foi desenvolvido.

Temas cotidianos são extremamente relevantes para o aprimoramento profissional. OSTEOPOROSE E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM IDOSOS retrata uma reflexão entre condições sistêmicas que podem influenciar o tratamento odontológico independente da especialidade.

A crescente evolução tecnológica especialmente quando aplicada ao bem-estar do paciente odontológico pode ser evidenciada no artigo APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA ORTODONTIA. A diversificação das aplicabilidades em todas áreas e vertentes odontológicas também deve ser ratificado nesta análise.

Tão estudado e ainda controverso, a Cárie até hoje nos traz dúvidas e indagações as quais foram discutidas no artigo RELAÇÃO ENTRE ALIMENTOS E CÁRIE. Ressalta-se neste trabalho a interdisciplinaridade do tema uma vez que o mesmo foi realizado por profissionais e acadêmicos da Nutrição.

Por fim, o tratamento e o diagnóstico precoce de afecções intraósseas do sistema estomatognático foi abordado no artigo FIBROMA CEMENTO-OSSIFICANTE CENTRAL EM MAXILA. Assim como os demais trabalhos publicados neste número, este trabalho também conta com a participação de acadêmicos do curso.

Com este conteúdo diversificado acreditamos que conseguimos contemplar grande parte das especialidades odontológicas. Ratificando o objetivo de primar pela excelência científica e aplicabilidade clínica esperamos com mais este número atingir nossos anseios. Aproveitem!

Claudio Maranhão Pereira